



## **HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES**

### **Relatório de execução mensal**

10º termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: Março de 2023

Goiânia-GO

Abril/2023

## SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### **Nossa Missão**

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

### **Nossa Visão**

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

### **Nossos Valores**

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

## CORPO DIRETIVO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente**

**José Cláudio Rocha**

**Inocência Maia Matos**

**Luzia Helena Porfírio Berigo**

**Gustavo Adolfo Martins Mendes**

**Deise Santana de Jesus Barbosa**

### CONSELHO FISCAL

#### - TITULARES

**Sirlei Santana de Jesus Brito**

**Maria do Carmo Silva Lessa**

**Paulo Vieira Santos**

#### - SUPLENTE

**Maria Olívia Bittencourt Mendonça**

**Renata Tannous Sobral de Andrade**

**Maria Cecília Muricy Facó**

### DIRETORIA

**Joel Sobral de Andrade - Superintendente**

**Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo**

**Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica**

**Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial**

### DIRETORIA DO HEMNSL

**Laryssa Barbosa - Diretora Geral**

**Denes Ribeiro - Diretor Técnica**

**Juliana Paixão - Diretora Operacional**

### GERÊNCIAS DO HEMNSL

**Ricardo Graciano - Gerente de Enfermagem**

**Bruno Molina - Gerente de Tecnologia da Informação**

**Michele Silveira - Gerente de Qualidade**

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....	7
3. ORGANOGRAMA .....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL .....	9
4.1 Assistência Hospitalar .....	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares .....	10
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO .....	11
5.1 Internações hospitalares .....	11
5.2 Atendimento as Urgências .....	11
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO .....	12
6.1 Taxa de ocupação hospitalar .....	13
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias) .....	13
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas) .....	14
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias .....	14
6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH .....	15
6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea .....	16
6.7 Taxa de mortalidade neonatal .....	16
6.8 Percentual de parto cesáreos .....	17
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO .....	17
8. RELATÓRIO DE CUSTOS .....	18
8.1 Relatório de Custos .....	18
9. ANEXOS .....	21
9.1 Atividades realizadas no mês ma/2023 .....	21
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	23

## QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação. ....	9
Quadro 2- Meta de saídas hospitalares. ....	11
Quadro 3- Metas de desempenho. ....	13

## TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares .....	11
Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência .....	12
Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico .....	12
Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.....	13
Tabela 5- Tempo médio de permanência.....	14
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas). ....	14
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias. ....	15
Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH. ....	15
Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	16
Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea. ....	16
Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal. ....	17
Tabela 12-Percentual de partos cesáreos. ....	17
Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.....	17

## 1. APRESENTAÇÃO

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende paciente referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMNSL é realizada pelo IGH, por meio do 10º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEMNSL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (10º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e na assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

**Tipo de unidade:** Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas.

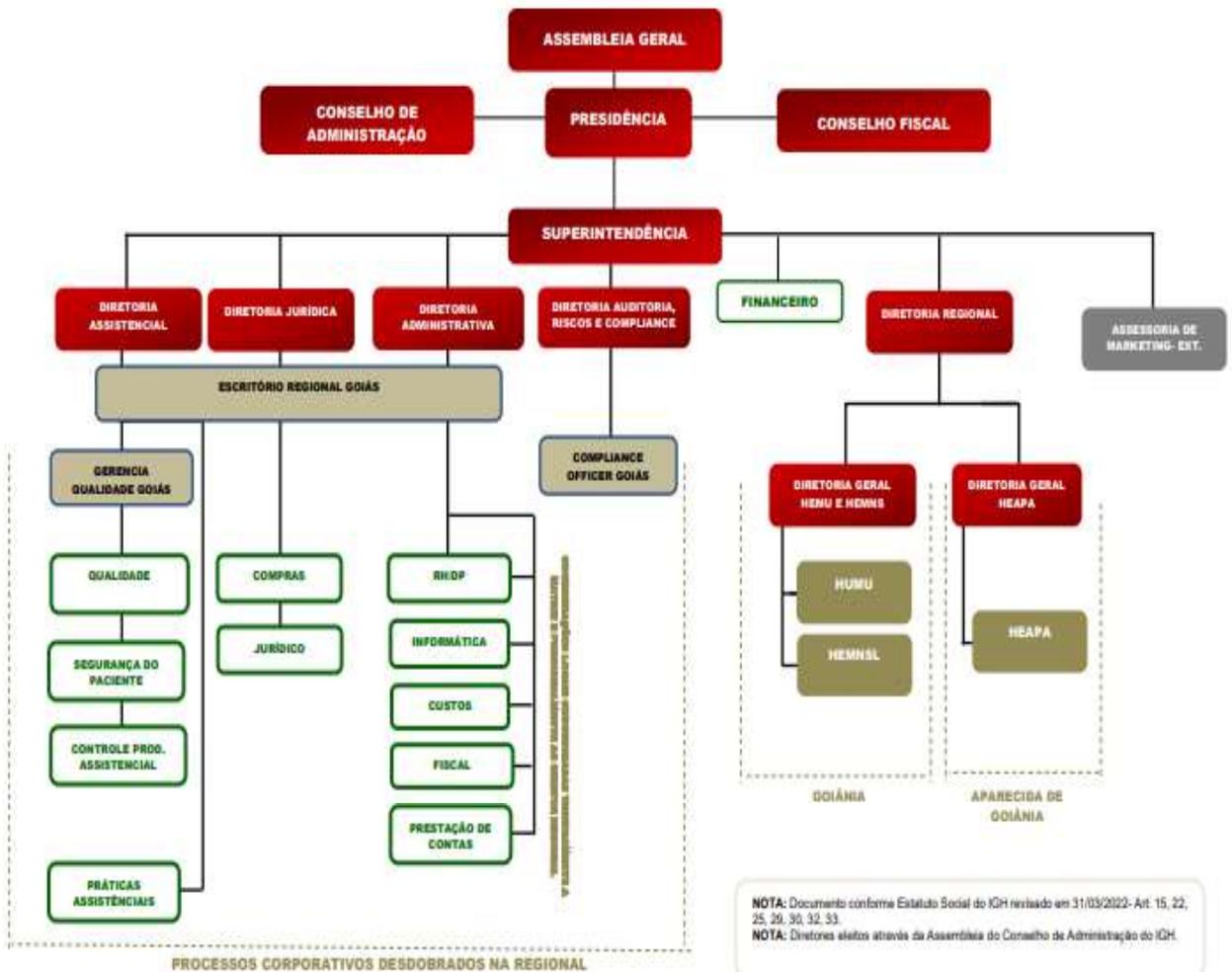
**CNES:** 2339080

**ENDEREÇO:** Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

**Gerência da Unidade:** Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

**Gestão de Sistema:** Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

### 3. ORGANOGRAMA



## 4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

### 4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 36 leitos de internação, sendo 27 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 09 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01 sala de pré-parto com 04 leitos, 01 sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

CAPACIDADE INSTALADA	ATIVOS
INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA	27
UCIN	09
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>
SALA DE PRÉ-PARTO	04
CENTRO CIRÚRGICO (SALAS)	05
SALA DE TRIAGEM	01

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

## 4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR)

conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

## 5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

### 5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **233** (duzentos e noventa e nove) saídas hospitalares em clínica obstétrica, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ , de acordo com o número de leitos operacionais.

*Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.*

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	233	<b>2.796</b>

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMNSL para o mês de março de 2023.

*Tabela 1- Saídas hospitalares*

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em março 2023
Clinica Obstétrica	233	272
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>272</b>

Foram realizadas um total de **272** saídas hospitalares, frente às **233** contratadas. Atingindo aproximadamente 100,85% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de  $\pm 10\%$ .

### 5.2 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão,

posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL para o mês de março de 2023.

*Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência*

<b>Atendimento de Urgência e Emergência</b>	<b>Realizado em março de 2023</b>
Referenciadas	119
Espontânea	1139
<b>Total</b>	<b>1.258</b>

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

*Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico*

<b>SADT interno*</b>	<b>Realizado em março de 2023</b>
Análises Clínicas	2863
Anatomia Patológica	46
Eletrocardiograma	0
Raio -X	31
CTG	60
Ultrassonografia/Doppler	268
<b>Total</b>	<b>3.268</b>

## **6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO**

Segundo o 10º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da

gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

*Quadro 3- Metas de desempenho.*

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de partos cesáreos	≤ 15%

## 6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

*Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.*

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Março/23
	≥ 85%	93,01%

## 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

**Fórmula:** *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

*Tabela 5- Tempo médio de permanência*

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Março/23
	≤4 dias	3,36

### 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

**Fórmula:** *[(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]*

*Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).*

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Março/23
	≤17 horas	6,06

### 6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

**Fórmula:** *[Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última*

**alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100**

**OBS:** Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

*Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.*

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Março/23
	≤20%	0,3%

## 6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

**Fórmula:** *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

*Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.*

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Março /23
	≤1%	DELAY

*Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.*

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Janeiro/23	Realizado Fevereiro/23
	≤1%	0,0%	Delay

*Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de janeiro e fevereiro de 2023, apresentadas no quadro acima.*

## 6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

***Fórmula: [Nº de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês / Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]***

*Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.*

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Março/23
	100%	100%

## 6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / N^{\circ} \text{ de nascidos vivo} \times 100]$

*Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.*

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado Março/23
	≤10,6%	0,45%

## 6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados} \times 100]$

\*Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.

*Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.*

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado Março/23
	≤15%	43,75%

## 7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

*Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.*

Indicadores de Caráter informativo	Março/2023
% de APGAR no 5º minuto ≥7	100,00%
% de APGAR no 1º minuto ≥7	99,24%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0,45%

## 8.RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de fevereiro de 2023.

### 8.1 Relatório de Custos



#### Relatório de composição/evolução de custos

#### Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) 2/2023 - 2/2023 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	2/2023		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
<b>Diretos</b>				
<b>Pessoal Não Médico</b>				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	515.404,01	0,00	515.404,01	16,17
Hora Extra - Não Médico	2.925,44	0,00	2.925,44	0,09
Benefícios Não Médicos CLT	31.052,18	0,00	31.052,18	0,97
Encargos Sociais Não Médicos CLT	103.665,89	0,00	103.665,89	3,25
Provisões Não Médicos - CLT	15.342,55	0,00	15.342,55	0,48
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	18.359,40	0,00	18.359,40	0,58
Encargos Sociais Diretoria - CLT	3.671,88	0,00	3.671,88	0,12
Provisões Diretoria - CLT	543,44	0,00	543,44	0,02
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	352.968,26	0,00	352.968,26	11,07
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	37.950,00	0,00	37.950,00	1,19
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	39.214,77	0,00	39.214,77	1,23
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	129.105,86	0,00	129.105,86	4,05
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	86.863,79	0,00	86.863,79	2,73
Outros Custos com Pessoal	3.742,00	0,00	3.742,00	0,12
	<b>1.340.809,47</b>	<b>0,00</b>	<b>1.340.809,47</b>	<b>42,07</b>
<b>Pessoal Médico</b>				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	126.322,49	0,00	126.322,49	3,96
Benefícios Médicos CLT	4.593,78	0,00	4.593,78	0,14
Encargos Sociais Médicos CLT	25.264,50	0,00	25.264,50	0,79
Provisões Médicos - CLT	3.739,15	0,00	3.739,15	0,12
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	13.676,62	0,00	13.676,62	0,43

Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	123.101,89	0,00	123.101,89	3,86
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	36.317,40	0,00	36.317,40	1,14
Contribuição Patronal Médicos Glosado	24.511,88	0,00	24.511,88	0,77
Honorários Médicos Fixos	52.267,88	0,00	52.267,88	1,64
Honorários Médicos Variáveis	501.750,14	0,00	501.750,14	15,74
	<b>911.545,72</b>	<b>0,00</b>	<b>911.545,72</b>	<b>28,60</b>

## Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	40.808,55	0,00	40.808,55	1,28
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	34.924,38	0,00	34.924,38	1,10
Materiais Dietas Enterais	1.156,84	0,00	1.156,84	0,04
Fios Cirúrgicos	2.080,17	0,00	2.080,17	0,07
Medicamentos - Gases Medicinais	1.726,92	0,00	1.726,92	0,05
	<b>80.696,86</b>	<b>0,00</b>	<b>80.696,86</b>	<b>2,53</b>

## Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	2.402,01	0,00	2.402,01	0,08
Gêneros Alimentícios ( galões de água )	587,88	0,00	587,88	0,02
Materiais de E.P.I.	3.029,15	0,00	3.029,15	0,10
Materiais de Embalagens	1.323,53	0,00	1.323,53	0,04
Químicos	337,76	0,00	337,76	0,01
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	4.895,66	0,00	4.895,66	0,15
Materiais de Higiene e Limpeza	9.252,83	0,00	9.252,83	0,29
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	11.891,45	0,00	11.891,45	0,37
Uniformes e Enxovais	6.967,32	0,00	6.967,32	0,22
Outros Materiais de Consumo	20,57	0,00	20,57	0,00
	<b>40.708,16</b>	<b>0,00</b>	<b>40.708,16</b>	<b>1,28</b>

## Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	11.830,16	0,00	11.830,16	0,37
Serviços de Nutrição	178.706,55	0,00	178.706,55	5,61
Serviços de Limpeza	174.777,93	0,00	174.777,93	5,48
Serviços de Segurança Patrimonial	47.242,47	0,00	47.242,47	1,48
Serviço de Certificação Digital	9.196,82	0,00	9.196,82	0,29
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	6.747,93	0,00	6.747,93	0,21
Serviços de Informática	74.384,82	0,00	74.384,82	2,33
Serviços de Manutenção	10.540,00	0,00	10.540,00	0,33
Serviços de Gestão e Administração	5.000,00	0,00	5.000,00	0,16
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	17.984,39	0,00	17.984,39	0,56
Serviços Laboratoriais	2.738,00	0,00	2.738,00	0,09
Serviço de Condução - Maqueiros	26.116,24	0,00	26.116,24	0,82
Serviços de Consultoria	79.759,38	0,00	79.759,38	2,50
Serviços Especializados em Análise da Água	648,00	0,00	648,00	0,02
Serviços de Controle de Praga e Vetores	1.000,00	0,00	1.000,00	0,03
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	36,12	0,00	36,12	0,00

Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	1.892,66	0,00	1.892,66	0,06
Serviços de Esterilização	20.037,06	0,00	20.037,06	0,63
Serviços de Manutenção de Veículos	190,00	0,00	190,00	0,01
Serviços de Coleta Resíduos Comuns	4.218,00	0,00	4.218,00	0,13
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalares	2.368,10	0,00	2.368,10	0,07
	<b>675.414,63</b>	<b>0,00</b>	<b>675.414,63</b>	<b>21,19</b>

## Gerais

Energia Elétrica	84,90	0,00	84,90	0,00
Locação de Equipamentos Assistenciais	1.392,00	0,00	1.392,00	0,04
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	12.050,14	0,00	12.050,14	0,38
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	2.501,50	0,00	2.501,50	0,08
Locação Cilindros Gases Medicinais	925,71	0,00	925,71	0,03
Comunicação / Publicações	5.593,00	0,00	5.593,00	0,18
Outros Custos Gerais	553,28	0,00	553,28	0,02
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	69.224,93	0,00	69.224,93	2,17
Telefonia Móvel Celular	114,01	0,00	114,01	0,00
Locação de Ambulância sem Médico	10.000,00	0,00	10.000,00	0,31
Locação de Equipamentos	3.936,10	0,00	3.936,10	0,12
	<b>106.375,57</b>	<b>0,00</b>	<b>106.375,57</b>	<b>3,34</b>
	<b>3.155.550,42</b>	<b>0,00</b>	<b>3.155.550,42</b>	<b>99,00</b>

## Indiretos

### Gerais

Água e Esgoto (ind.)	10.415,95	0,00	10.415,95	0,33
Energia Elétrica (ind.)	16.544,33	0,00	16.544,33	0,52
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	406,66	0,00	406,66	0,01
Telefone (ind.)	4.402,40	0,00	4.402,40	0,14
	<b>31.769,34</b>	<b>0,00</b>	<b>31.769,34</b>	<b>1,00</b>
	<b>31.769,34</b>	<b>0,00</b>	<b>31.769,34</b>	<b>1,00</b>
<b>Total</b>	<b>3.187.319,76</b>	<b>0,00</b>	<b>3.187.319,76</b>	<b>100,00</b>

## 9. ANEXOS

### 9.1 Atividades realizadas no mês março/2023

# Maternidade em foco

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) Nº 99 - Março/2023

## 2ª edição do Café com a Diretoria é promovida

Os colaboradores do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) participaram, no dia 28 de fevereiro, da 2ª edição do Café com Diretoria, realizado no auditório da unidade. O projeto, que está previsto para acontecer mensalmente, é uma iniciativa da diretoria com o apoio do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). De uma forma descontraída, os colaboradores expõem alguma dificuldade enfrentada no ambiente de trabalho e contribuem com sugestões de melhoria, alinhando pontos estratégicos.

Nesta edição, a enfermeira do NSP Brenda Castilho apresentou aos participantes, as tratativas das notificações do mês de janeiro. "Mensalmente fazemos o monitoramento das notificações e tratativas, identificando riscos, buscando uma cultura de comprometimento com a saúde, qualidade e segurança do paciente", destacou a enfermeira.

Com apenas duas edições, o Café com a Diretoria já reflete positivamente no

desenvolvimento das ações da equipe dentro da unidade. "É uma iniciativa importantíssima que aproxima os colaboradores da Diretoria Operacional. É o momento que temos para falar de forma bem aberta dos problemas que identificamos e de sermos ouvidos, respeitosamente", pontuou a servidora Jordana Rabelo. "É uma proposta muito boa, onde podemos expor nosso ponto de vista e pontuar os problemas da área. O melhor é que no intervalo do primeiro café

para o segundo, várias questões já foram solucionadas", afirmou o colaborador Handerson Moreno.

Segundo a diretora operacional Juliana Paixão, esse tipo de ação ajuda no engajamento dos colaboradores. "Além de ser um canal eficaz de comunicação, contribui para o bom relacionamento com gestores, melhora a produtividade e garante um ambiente de trabalho mais agradável", avaliou a diretora.



Café com a Diretoria une gestor e colaboradores em prol de uma comunicação assertiva

## HEMNSL e Hemu realizam apresentação e avaliação de Indicadores

Visando aprimorar a gestão das unidades, identificar processos críticos, reduzir custos, aumentar a produtividade e garantir uma melhor assistência à saúde da população, foi realizada no dia 27 de fevereiro, no HEMNSL, e no dia 28 de fevereiro, no Hospital Estadual da Mulher (Hemu), reunião de apresentação e avaliação de indicadores hospitalares.

Na oportunidade, os gestores de diversas áreas das unidades, apresentaram os indicadores e as respectivas análises. Além de apontar melhorias nos processos institucionais e de incentivar os colaboradores a adotarem uma cultura de qualidade e segurança, com os indicadores é possível avaliar se os resultados estão de acordo com as metas.

De acordo com Michele Silveira, coordenadora de produção assistencial das unidades, os indicadores são ferramentas indispensáveis para uma boa gestão. Eles apresentam um reflexo real

da situação da instituição. Por isso, antes das apresentações, a coordenadora sempre pontua a importância da realização dos indicadores, das medições e da análise crítica. "Em cada apresentação, tenho notado que os gestores têm amadurecido muito, melhorando na análise crítica. Percebi

maturidade nos processos e isso vem fazendo com que as unidades atinjam suas metas", avaliou Michele.

A meta de indicadores de produção das altas hospitalares, por exemplo, foi cumprida nas duas unidades. Em janeiro de 2023, o HEMNSL alcançou 109,87% da meta e o Hemu 104,31%.



Café com a Diretoria une gestor e colaboradores em prol de uma comunicação assertiva

## Unidade alerta para uma boa alimentação na gestação

A alimentação saudável e equilibrada é uma recomendação para toda vida. Porém, na gestação a responsabilidade com esses hábitos é maior, por implicar no desenvolvimento do feto. Para alertar as gestantes participantes do Gestar Vidas, o HEMNSL, promoveu no dia 23 de fevereiro, o curso "Alimentação durante a Gestação".

Segundo o nutricionista do HEMNSL Rafael Celestino, que ministrou o curso para o grupo, o suporte nutricional adequado contribui para a prevenção de doenças como o diabetes gestacional e ajuda no ganho de peso adequado. "Com uma alimentação rica em nutrientes como vitaminas, minerais, carboidratos e proteínas, os nutrientes ingeridos pela mãe vão para o bebê em formação", afirma o especialista. Ele destaca que alguns micronutrientes como o ácido fólico, ferro e iodo, exercem papel fundamental durante essa fase.

Durante o período gestacional é necessário a redução de alimentos com muito açúcar e gordura e também os alimentos industrializados. "É importante



Nutricionista Rafael Celestino destaca a importância da alimentação saudável na gestação

substituir alimentos processados e ultraprocessados, por alimentos naturais (*in natura*), quanto mais natural o alimento, melhor para o bebê", avalia Rafael.

### Alimentos que devem ser consumidos

Alimentos ricos em vitamina A - encontrados tanto em alimentos de origem animal quanto vegetal, por exemplo, cenoura, abóbora, leite, iogurte, ovos, fígado e óleo de peixe; alimentos de vitaminas do complexo B, fortificados com vitamina B12 - encontrado nas carnes vermelhas e brancas e suplementos alimentares;

ômega 3 - encontrado nos peixes, azeite de oliva extra virgem, frutas secas, nozes; e minerais como cálcio, ferro e zinco, indispensáveis durante a gestação

### Alimentos que devem ser evitados

Peixe cru e/ou carne mal passada; ovos crus; leite não pasteurizado; frutas e legumes mal higienizadas, pois podem estar contaminados com bactérias e parasitas que são prejudiciais para o feto, como o caso da toxoplasmose, listeriose e salmonela, podendo causar aborto e parto prematuro; consumo excessivo de café e bebidas contendo cafeína, chás verde, mate e chá preto; consumo de bebidas alcoólicas, o álcool por si é uma toxina para o nosso corpo imagina para o feto, podendo causar parto prematuro, atraso no crescimento, mal desenvolvimento mental e mal formações cardíacas na criança.

O nutricionista também orientou as gestantes que os horários da alimentação devem ser regulares, para evitar ficar muito tempo sem se alimentar, além de ingerir muita água.

## HEMNSL promove alegria e conscientização no período de Carnaval



Bloco da Lourdinha promoveu diversão no HEMNSL

No dia 17 de fevereiro, o HEMNSL colocou o "Bloquinho da Lourdinha" em ação. O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) mobilizou vários colaboradores da unidade, na véspera de carnaval, e com muita cor, música e animação, divertiram os funcionários, pacientes e acompanhantes da unidade.

A ação além de levar alegria e descontração teve como objetivo conscientizar o público sobre os riscos e perigos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e dar dicas de prevenção através da distribuição de folhetos educativos e preservativos.

O "Bloquinho da Lourdinha" percorreu todos os setores, corredores,

recepção e enfermarias, a fim de levar informação a todos e garantir um carnaval com saúde e segurança. "Foi muito bom ver os colegas participarem da brincadeira. Além disso, os pacientes e acompanhantes também se animaram e entraram no clima de alegria. É gratificante promovermos essas atividades. Isso é humanização no atendimento e tratamento", disse a enfermeira do NHE, Paula Christina.

O colaborador Francisco José Dantas gostou da iniciativa. "É reconfortante saber que a instituição tem essa preocupação com seus colaboradores e pacientes, promovendo alegria e saúde para nós". A puérpera Laura Costa aprovou a ação. "Não pensei que fosse ver um bloquinho de carnaval aqui. Um momento bonito que alegrou a todos", destacou Laura com o filho Lucas nos braços.

A autônoma Meiriane dos Santos, mãe de uma paciente que está internada na maternidade, fez questão de entrar na folia. "Gostei muito da animação do pessoal, não resisti e caí na folia, parabéns aos organizadores, foi um momento especial para os pacientes e

acompanhantes", declarou Meiriane. A diretora operacional, Juliana Paixão falou da importância do evento. "Esse tipo de ação é necessária para fortalecer nosso foco de humanização e engajar os colaboradores em busca de um ambiente de trabalho saudável e acolhedor", afirmou a diretora.



Os colaboradores se divertiram com o "Bloco da Lourdinha", que envolveu até as mães da unidade

### EXPEDIENTE:

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL)  
Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz  
Diretor Técnico: Denes Ribeiro de Oliveira  
Endereço: Rua 230, s/nº, Setor Nova Vila - Goiânia (GO) - CEP: 74.640-210  
Telefone: (62) 3201-6910



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)  
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do HEMNSL:  
Bastidores - Assessoria de Comunicação  
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO  
Email: [mnscomunicacao@gmail.com](mailto:mnscomunicacao@gmail.com)

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.



*Laryssa Barbosa*  
Diretora Geral  
Maternidade Nossa Senhora de  
Lourdes - HEMNSL

---

**LARYSSA BARBOSA**  
Diretora Geral-HMNSL